

# Resultados 1T12

Parque eólico  
Icaraizinho

100 *anos*  
GERANDO  
HISTÓRIAS

  
**CPFL**  
ENERGIA


PCH Alto Irani

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

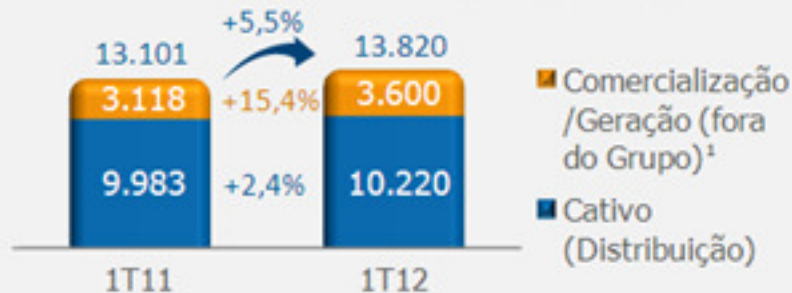
Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

- 
- Crescimento de 3,4% nas vendas na área de concessão
  - Reajuste tarifário de 3,71% da CPFL Paulista em abr/12
  - Conclusão da aquisição dos parques eólicos Atlântica em mar/12<sup>1</sup>
  - Investimentos de R\$ 555 milhões
  - Manutenção do *rating* de crédito da CPFL Energia pela FitchRatings | 'AA+(bra)'
  - Reingresso ao Dow Jones Brazil Titans 20 ADR Index a partir de mar/12
  - Aumento de 15,5% no volume médio diário negociado das ações (BM&FBovespa + NYSE), atingindo R\$ 35,5 milhões
  - Valorização de 25,5% das ações na BM&FBovespa, superando o Ibovespa (-5,9%) e o IEE (+18,0%) nos últimos 12 meses e valorização de 9,9% dos ADRs na NYSE, superando o DJ Br20 (-13,1%) e o Dow Jones (+7,2%)

## ▶ Vendas na área de concessão (GWh)



## ▶ Vendas totais de energia<sup>1</sup> (GWh)



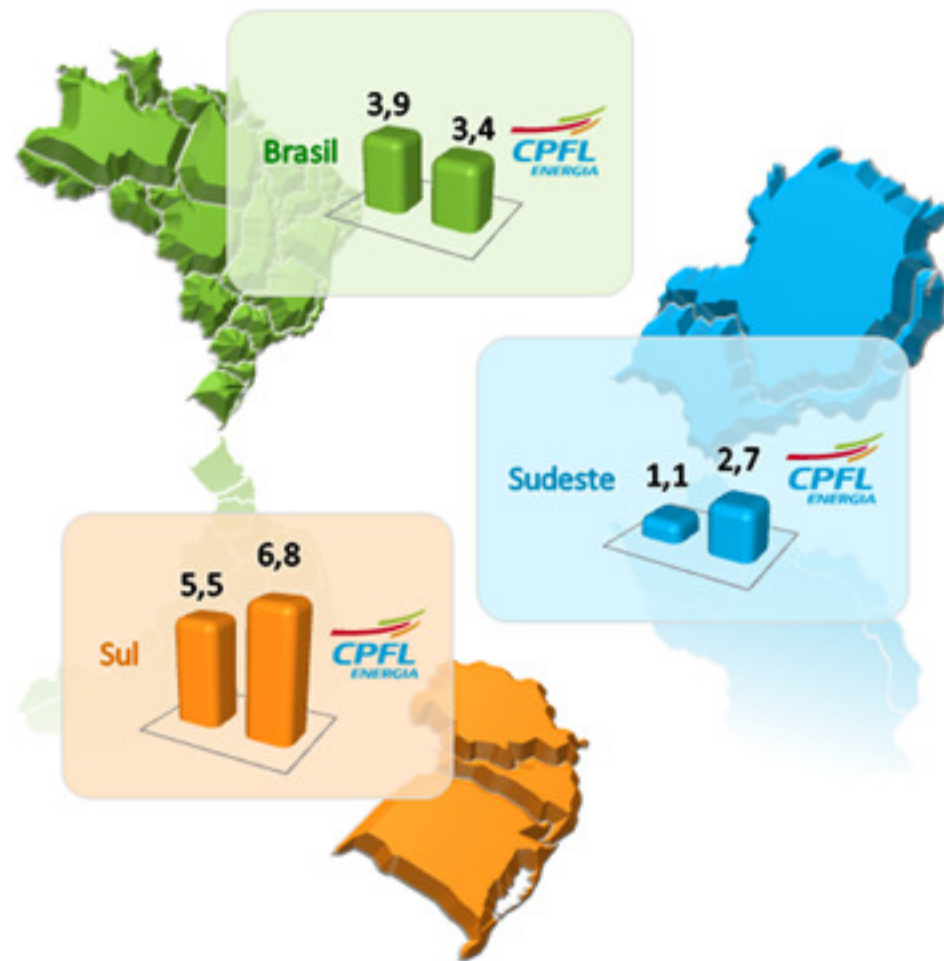
## ▶ Vendas na área de concessão

### Classes de consumo



## ▶ Crescimento na área de concessão (%)

### Comparativo por região (fonte: EPE)



1) Exclui CCEE e vendas a partes relacionadas. 2) Considera 100% da CPFL Renováveis e Ceran (critério contábil de consolidação | IFRS), vendas da Semesa e Foz do Chapecó (contrato CCEAR). Considera fornecimento provisionado de 39 GWh no 1T12. Desconsidera vendas da Epasa (contrato por disponibilidade).



## Trem de Alta Velocidade

Campinas ◀▶ São Paulo ◀▶ Rio de Janeiro

▶ Investimento total(e)<sup>1</sup>: **R\$ 34,6 bilhões**

- Fase 1(e): **R\$ 6,7 bilhões**
- Fase 2(e): **R\$ 27,9 bilhões**



## Expansão dos Aeroportos

### Viracopos

- Construção do terminal (1ª fase) e expansão do embarque
- Investimento(e): **R\$ 873 milhões** até 2014<sup>1</sup>

### Guarulhos

- Construção do 3º terminal, expansão do embarque e construção da pista de táxi
- Investimento(e): **R\$ 1,38 bilhão** até 2014<sup>1</sup>

### Brasília

- Ampliação do terminal de passageiros, pátio, sistema viário e embarque
- Investimento(e): **R\$ 627 milhões** até 2014<sup>1</sup>

## ▶ Investimentos anunciados para 2012-2013(e)<sup>2</sup>

- Expansão do **terminal** de contêineres do **Porto de Santos** (SP)
- Ampliação da rede de concessionária de **Gás** (Jundiaí, Piracicaba e Hortolândia)
- Ampliação da rede de **Telecomunicações** na região de Ribeirão Preto (SP)
- Construção de um terminal de **etanol** em Paulínia (SP)
- Construção de um centro de serviços de **equipamentos para transporte** em Sorocaba (SP)

Total:  
**R\$ 3 bilhões**

## ▶ Consultas ao BNDES para novos projetos somaram **R\$ 55,7 bilhões** no 1T12<sup>3</sup>

Crescimento de **37%**  
em relação ao 1T11

1) Fonte: STN/Ministério da Fazenda | Valores estimados sujeitos a modificações 2) Fonte: Imprensa (investimentos anunciados entre jan. e abr/12)

3) Fonte: BNDES | Boletim de Desempenho - 31/03/2012

IFRS

## Receita Líquida

+13,2%

1T11	1T12
<b>R\$ 3.023</b>	<b>R\$ 3.421</b>
milhões	milhões

+11,0%

1T11	1T12
<b>R\$ 2.984</b>	<b>R\$ 3.311</b>
milhões	milhões

## EBITDA

+6,2%

1T11	1T12
<b>R\$ 1.020</b>	<b>R\$ 1.084</b>
milhões	milhões

+17,9%

1T11	1T12
<b>R\$ 906</b>	<b>R\$ 1.067</b>
milhões	milhões

## Lucro Líquido<sup>1</sup>

-9,2%

1T11	1T12
<b>R\$ 466</b>	<b>R\$ 423</b>
milhões	milhões

+9,5%

1T11	1T12
<b>R\$ 375</b>	<b>R\$ 411</b>
milhões	milhões

IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não Recorrentes

### IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não Recorrentes

Ajustes contábeis de UBP e Depreciação das usinas no 1T11

Inventário físico de ativos nas Distribuidoras

**Total Não-Recorrentes**

RITO provisório da CPFL Piratininga – Receita Líquida

Outros Ativos e Passivos Regulatórios

**Ativos e Passivos Regulatórios**

### EBITDA

1T11

1T12

### Lucro Líquido

1T11

1T12

	EBITDA	EBITDA	Lucro Líquido	Lucro Líquido
	1T11	1T12	1T11	1T12
Ajustes contábeis de UBP e Depreciação das usinas no 1T11			11	
Inventário físico de ativos nas Distribuidoras	9	5	6	3
<b> Total Não-Recorrentes</b>	<b> 9</b>	<b> 5</b>	<b> 5</b>	<b> 3</b>
RITO provisório da CPFL Piratininga – Receita Líquida		48		32
Outros Ativos e Passivos Regulatórios	123	26	85	16
<b> Ativos e Passivos Regulatórios</b>	<b> 123</b>	<b> 21</b>	<b> 85</b>	<b> 16</b>

## EBITDA | R\$ Milhões



### + Aumento de 12,2% na Receita Líquida<sup>1</sup> (R\$ 342 milhões)

- + Aumento de 2,4% nas vendas para mercado cativo e reajuste tarifário médio de 7,5%<sup>3</sup> (R\$ 305 milhões)
- + Receita adicional de UHE Foz do Chapecó e CPFL Renováveis (R\$ 110 milhões)
- + Aumento de 1,9% na Receita de TUSD livre (R\$ 6 milhões)
- + Receita adicional de Geração convencional e Comercialização (R\$ 58 milhões)
- Aumento de 9,0% nas deduções da receita (R\$ 134 milhões), principalmente por encargos setoriais (R\$ 54 milhões)

### - Aumento de 17,4% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 247 milhões)

- Aumento de 18,3% em custo com energia comprada (R\$ 204 milhões)
- Aumento de 14,2% em encargos (R\$ 43 milhões), principalmente encargos de rede básica

### - Aumento de 8,6% em Custos e Despesas Operacionais<sup>2</sup> (R\$ 32 milhões)

- Efeito líquido não-recorrente do inventário físico de ativos das distribuidoras (R\$ 4 milhões)
- Operação da CPFL Renováveis (R\$ 28 milhões)

Expurgando os efeitos acima: P/M/S/O ajustado: 2,2% (R\$ 8 milhões) | IGP-M: 3,2%

## ▶ Lucro Líquido | R\$ Milhões



+ Aumento de 6,2% no EBITDA (R\$ 64 milhões)

- Piora de 63,6% no Resultado Financeiro (R\$ 83 milhões)

- Aumento de 39,3% nas Despesas Financeiras (R\$ 101 milhões)

- Consolidação da CPFL Renováveis (R\$ 41 milhões) e Efeito câmbio nas faturas de Itaipu nas distribuidoras (R\$ 12 milhões)

- Aumento líquido de encargos de dívida por aumento do endividamento (R\$ 36 milhões)

+ Ajustes contábeis de recálculo de UBP das usinas no 1T11 (R\$ 13 milhões) **Não recorrente**

+ Aumento de 14,0% em Receitas Financeiras (R\$ 18 milhões), principalmente por renda de aplicações

- Aumento de 16,0% em Depreciação e Amortização (R\$ 30 milhões)

- UTEs EPASA e CPFL Renováveis (R\$ 48 milhões)

+ Ajustes contábeis de depreciação das usinas no 1T11 (R\$ 4 milhões) **Não recorrente**

+ Mudança nas taxas de depreciação da ANEEL (R\$ 12 milhões)

- Entidade de Previdência Privada (R\$ 20 milhões)

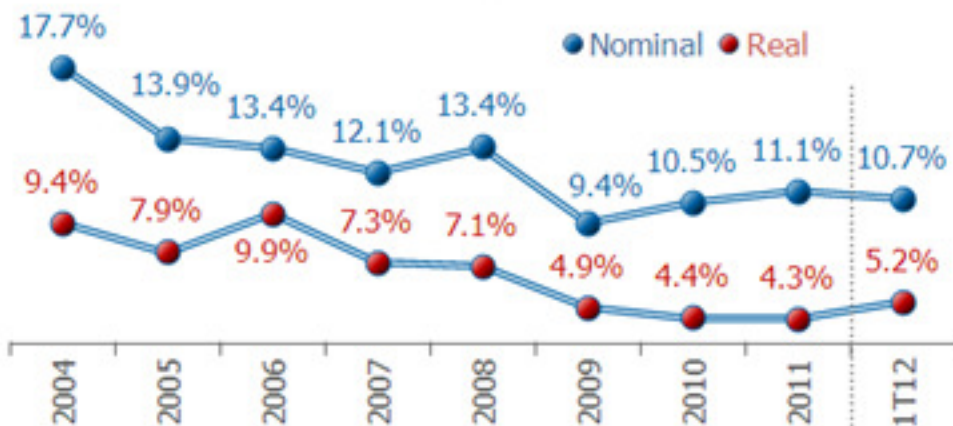
+ Diminuição de Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 27 milhões)

CDI	
1T12	1T11
+2,45%	+2,64%

**"Economia" de  
despesa financeira  
≈ R\$ 16 milhões**



## ▶ Custo da dívida bruta<sup>1</sup> | últimos 12 meses



## ▶ Composição da dívida bruta<sup>1</sup>



## ▶ Dívida Líquida<sup>2</sup> | R\$ bilhões



**2,53x:**  
Excluindo dívida dos empreendimentos em construção e considerando EBITDA(e) LTM para CPFL Renováveis

**Disponibilidades**  
R\$ milhões

1.487

1.563

2.700

2.707

1) Dívida financeira + entidade de previdência privada; 2) Cálculo da dívida líquida em consonância com metodologia de cálculo dos covenants financeiros. Exclui dívida com entidade de previdência privada e depósito judicial referente ao IR da CPFL Paulista. EBITDA não considera ativos e passivos regulatórios; 3) EBITDA últimos 12 meses

## ▶ Cronograma de amortização da dívida<sup>1</sup> | R\$ milhões



1) Desconsidera encargos de dívidas (CP = R\$ 376 milhões), hedge (efeito líquido positivo de R\$ 240 milhões) e Marcação a Mercado (R\$ 36 milhões)

2) \*Considera amortização a partir de 01/abr/12

### Manutenção do *rating* de crédito da CPFL Energia

FitchRatings

**Rating AA+ (bra) | abr/12**

Perspectiva Estável



- Posição de mercado e diversificada base de ativos do grupo
- Forte capacidade de geração de caixa
- Moderada alavancagem líquida e robusta liquidez
- Positiva estratégia de negócios do grupo, com expansão das atividades de geração de energia
- Impacto negativo moderado do terceiro ciclo de revisão tarifária

"O grupo CPFL mantém forte liquidez, o que contribui positivamente para a atual categoria de rating. Em 31 de dezembro de 2011, a dívida consolidada de curto prazo (BRL1,7 bilhão) representava 12% da dívida total ajustada e estava coberta em 1,6 vez pela posição de caixa, mesmo após a conclusão da aquisição da Jantus (parques eólicos em operação), em dezembro de 2011. No ano passado, a liquidez do grupo se beneficiou principalmente da emissão de BRL2,8 bilhões em debêntures e de BRL1,4 bilhão captado via Lei 4131."

▶ Entrada em operação em **2012(e)** | **283 MW / 109 MWmédios**

	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmédios)	Estrutura de capital (e)	PPA
<b>99% concluída (entrada em operação(e) em jun/12)</b>					
 UTE Bio Ipê	2T12	25	8,4	79% BNDES 21% equity	ACL
<b>94% concluída</b>					
 UTE Bio Pedra	2T12	70	24,4	73% BNDES 27% equity	LER (ago/10) R\$ 154,12 <sup>1</sup>
<b>73% concluída</b>					
 Parque Eólico Santa Clara	3T12	188	76,0	65% BNDES 35% equity	LER (dez/09) R\$ 168,32 <sup>1</sup>

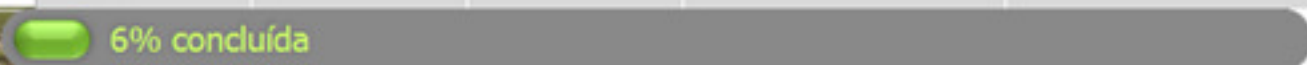
1) Moeda constante (dez/2011)

▶ Entrada em operação em **2013(e)** | **120 MW/47 MWmédios**

	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmédios)	Estrutura de capital (e)	PPA
 <p><b>PCH Salto Góes</b></p>				61% concluída	
	1T13	20	11,1	Financiamento BNDES (63% debt / 37% equity)	LFA ago/10 R\$ 160,41 <sup>1</sup>
 <p><b>UTE Coopcana</b></p>				9% concluída	
	2T13	50	18,0	Financiamento BNDES (em análise)	ACL
 <p><b>UTE Alvorada</b></p>				9% concluída	
	2T13	50	18,0	Financiamento BNDES (em análise)	ACL


1) Moeda constante (dez/2011)

▶ Entrada em operação em **2013(e)** | **228 MW/104 MWmédios**

	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmédios)	Estrutura de capital (e)	PPA
 <p><b>Complexo Macacos I<sup>1</sup></b></p>	 <b>23% concluída</b>				
	3T13	78,2	37,1	Financiamento BNDES (em análise)	LFA ago/10 R\$ 137,3 <sup>3</sup>
 <p><b>Campo dos Ventos II</b></p>	 <b>7% concluída</b>				
	3T13	30	14,0	Financiamento BNDES (em análise)	LER ago/10 R\$ 133,7 <sup>3</sup>
 <p><b>Complexo Atlântica<sup>2</sup></b></p>	 <b>6% concluída</b>				
	2S13	120	52,7	Financiamento BNDES (em análise)	LFA 2010 R\$ 147,44 <sup>3</sup>

▶ Entrada em operação em **2014(e)** | **254 MW/129 MWmédios**

	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmédios)	Estrutura de capital (e)	PPA
Aguardando aprovação da Aneel					
Complexo Campo dos Ventos <sup>1</sup>	2T14	138	68,5	Financiamento BNDES (em análise)	Mercado livre <b>2033</b>
Aguardando aprovação da Aneel					
Complexo São Benedito <sup>2</sup>	2T14	116	60,6	Financiamento BNDES (em análise)	Mercado livre <b>2034</b>



**5.310 placas**

Projeto (P&D)<sup>1</sup>  
**Geração de energia renovável com  
painéis solares fotovoltaicos**

- **Capacidade<sup>2</sup>:** 1MWp (1,6 GWh) fornecimento para 657 clientes/mês com um consumo médio de 200 KWh/mês)
- **Investimento(e):** R\$ 13,8 milhões
- **Entrada em operação:** 1T13
- **Status:** pré-projeto (em análise de fornecedores)
- **Benefícios:** Capacitar a companhia em geração de novas fontes alternativas

**1ª usina solar no Estado de São Paulo**

**Localização:** Campinas  
**Subestação Tanquinho (13.700 m<sup>2</sup>)**



## Smart Grid | Fase 1

- **Mobile Workforce Management:**  
Utilização de dados para despacho de equipes de campo
- **Telemedicação 1ª Fase:**  
Instalação de 25 mil medidores inteligentes em grandes clientes e implantação de central de medição
- **Self Healing:**  
Instalação de 5 mil chaves/religadores telecomandados em todas as distribuidoras do grupo

## Gestão de Processos

- **Comerciais, operacionais e logísticos**  
Revisão de processos  
Utilização de padrões anti-furto (cabos blindados etc.)
- **Conta Digital:**  
Envio de contas por meio eletrônico

## Status do projeto

- ▶ Todos os fornecedores contratados  
Investimentos (e): R\$ 33 milhões  
**Ganhos (e) R\$ 42 milhões**
- ▶ Início da instalação em maio/12  
Investimentos (e): R\$ 57 milhões  
**Ganhos (e) R\$ 15 milhões**
- ▶ 2.887 chaves em funcionamento (mar/12)  
Investimentos (e): R\$ 125 milhões  
**Habilitador para os demais projetos**
- ▶ Em andamento  
**Ganhos (e): R\$ 49 milhões**
- ▶ Sistema em funcionamento na **CPFL Paulista e Piratininga**

Investimentos realizados: **R\$ 50 milhões** | Investimentos totais (e): **R\$ 215 milhões**  
**Benefício anual (e) a partir de 2013: R\$ 106 milhões**

## ► Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) | R\$/MWh

Realizado nos últimos meses (médias mensais)

Sudeste/Centro-Oeste



A precipitação abaixo da média a partir de fevereiro foi responsável pela redução da energia natural afluente aos reservatórios que resultou na alteração do ritmo de recuperação do armazenamento do Sistema Interligado e elevação do PLD a partir do mês de março.

## ► Energia Natural Afluente (ENA) | Últimos meses (%MLT)

Sudeste/Centro-Oeste



Sul



Nordeste

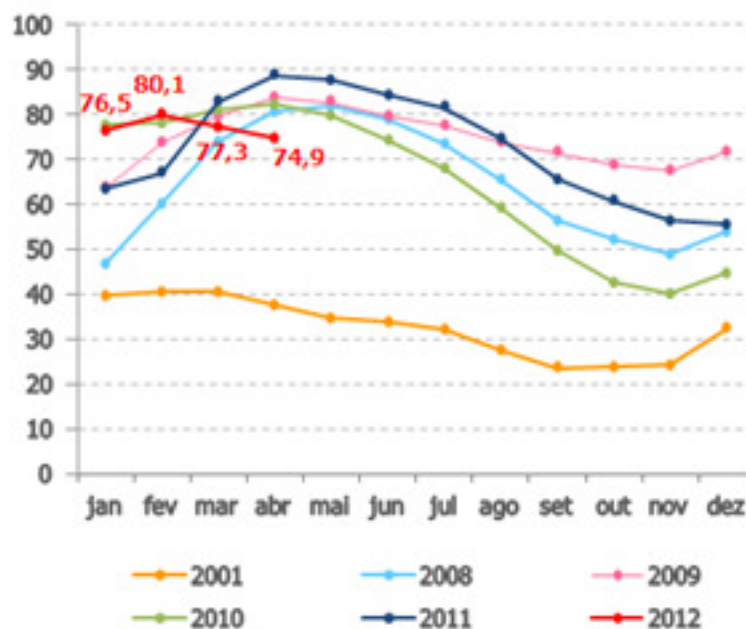


Norte

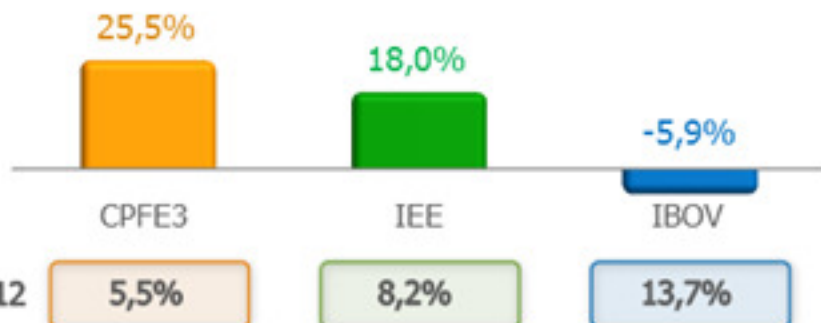


## ► Energia Armazenada no SIN

Histórico desde 2001 (%EAmáx)



## ▶ Desempenho das ações na BM&FBovespa 12 meses



## ▶ Desempenho das ações na Nyse 12 meses



## ▶ Volume médio diário na Bovespa + NYSE (R\$ milhões)



## ▶ Dow Jones Brazil Titans 20 ADR Index<sup>SM</sup> Reingresso dos ADRs em mar/12



- Aumento no *market cap* do *free float* (+30%)<sup>1</sup>
- Aumento no volume médio negociado (+18%)<sup>1</sup>

# Resultados 1T12

Parque eólico  
Icaraizinho

100 anos  
GERANDO  
HISTÓRIAS

**CPFL**  
ENERGIA

PCH Alto Itaipu